

PLANO OPERACIONAL

Associação Viveiro da Promessa

Período: Implantação e Consolidação Inicial (0 a 24 meses)

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Viveiro da Promessa é uma organização da sociedade civil dedicada ao acolhimento temporário de mulheres em situação de violência doméstica e seus filhos, com foco na interrupção do ciclo de violência, reconstrução da autonomia e reintegração social.

O presente Plano Operacional estabelece as diretrizes para a implantação, funcionamento e crescimento inicial da organização, alinhado ao Estatuto Social e ao Regimento Interno, considerando a realidade de recursos disponíveis e a estratégia de expansão progressiva.

2. MODELO DE ATENDIMENTO

A organização atuará como abrigo sigiloso de pequeno porte, com as seguintes características:

- Capacidade inicial de até 1 (uma) família, com ampliação progressiva para até 2 (duas) famílias simultaneamente, totalizando até 6 (seis) pessoas.
- Acolhimento temporário com duração máxima de 90 (noventa) dias, prorrogável em casos excepcionais devidamente justificados.
- Atendimento focado na autonomia econômica, reintegração social e fortalecimento emocional.
- Encaminhamento e articulação com a rede de proteção social existente.
- O endereço do abrigo será mantido sob sigilo rigoroso, sendo o acesso controlado e restrito, garantindo a segurança das acolhidas.

3. PÚBLICO-ALVO E PROJEÇÃO DE ATENDIMENTO

A Associação Viveiro da Promessa atende mulheres em situação de violência doméstica e seus filhos menores de idade, encaminhadas por igrejas parceiras, CRAS, delegacias, Conselho Tutelar ou demais órgãos da rede de proteção social.

Cenário	Descrição	Pessoas/ano
Conservador	1 mulher sem filhos, 90 dias, 4 ciclos/ano	8 pessoas
Meta institucional	1 mulher + 2 filhos, 90 dias, 4 ciclos/ano	12 pessoas
Cap. máxima (Fase 3)	2 famílias (mãe + 2 filhos), 90 dias, 4 ciclos	24 pessoas

Além do atendimento presencial, a Associação mantém canal digital de alcance ampliado, cujas métricas mensais (visualizações, acessos ao sítio eletrônico, seguidores) integram os indicadores de impacto social da entidade.

4. FLUXO DE ATENDIMENTO

O atendimento é estruturado em quatro etapas sequenciais:

4.1 Entrada

- Encaminhamento por igreja parceira, CRAS, Delegacia da Mulher, ou Conselho Tutelar
- Entrevista de admissão conduzida pela Secretaria Executiva, com registro escrito.
- Aplicação da Ficha de Avaliação de Risco (Ficha FRIDA) para classificação do nível de perigo.
- Apresentação e assinatura do Termo de Compromisso pela acolhida.
- Instalação da família no espaço de acolhimento.

4.2 Regularização e Articulação Institucional

- Registro junto ao CRAS local com carimbo e documentação do caso.
- Articulação com delegacia e/ou Ministério Público conforme avaliação de risco.
- Acompanhamento médico e odontológico via UBS ou encaminhamento hospitalar.
- Regularização de documentos pessoais quando necessário.

4.3 Permanência e Desenvolvimento Integral

- Acompanhamento semanal com psicóloga (parceria ou contratação).
- Acompanhamento semanal com assistente social.
- Estudos ou devocionais diários de 30 min-1 hora..
- Atividades de geração de renda e desenvolvimento de habilidades: jardinagem, floricultura, artesanato, culinária.
- Participação voluntária em cultos e atividades com igrejas parceiras.
- Busca ativa de emprego: elaboração de currículo, encaminhamentos, orientação profissional.
- Busca ativa de moradia pós-acolhimento.

4.4 Saída

- Elaboração de plano de vida com metas mensuráveis antes do desligamento.
- Encaminhamentos finais à rede de proteção social.
- Registro de depoimento escrito da acolhida (entrada e saída) para fins de avaliação de impacto.
- Monitoramento pós-saída, quando possível, para acompanhamento da trajetória.

5. INDICADORES DE IMPACTO

Os resultados da Associação serão acompanhados pelos seguintes indicadores:

Indicador	Descrição
Número de mulheres acolhidas/ano	Total de ingressos no programa no período
Número de crianças acolhidas/ano	Total de menores atendidos no período
Média de dias de permanência	Tempo médio de cada acolhimento
Encaminhamentos realizados	CRAS, saúde, Defensoria, emprego, moradia
Avaliações de risco concluídas	Fichas FRIDA aplicadas na admissão
Planos de vida elaborados	Documentos com metas de autonomia por acolhida
Depoimentos registrados	Relatos escritos de entrada e saída
Acessos mensais ao conteúdo digital	Número de acessos únicos ao site institucional, visualizações dos posts de acolhimento e alcance total dos canais digitais, mensurados via Google Search Console e Google Analytics

6. PARCERIAS PREVISTAS

A Associação articulará redes de apoio nas seguintes frentes:

- **Rede pública:** CRAS local: encaminhamentos, documentação e referência institucional.
- Delegacia da Mulher: registro de ocorrência e medidas protetivas.
- Conselho Tutelar: proteção das crianças acolhidas.
- UBS e hospitais da região: acompanhamento de saúde física e mental.
- Defensoria Pública: orientação jurídica às acolhidas.
- **Comunidade e igrejas:** Igrejas de diferentes denominações: encaminhamentos, apoio voluntário e suporte espiritual.
- **Instituições acadêmicas:** Universidades da região: estágios supervisionados em psicologia e serviço social (em prospecção).
- **Rede internacional:** Organizações internacionais e igrejas no exterior: apoio financeiro e parceria em projetos (em construção).

7. FASES DE IMPLEMENTAÇÃO

Fase 1: Implantação (0 a 6 meses)

Objetivo: iniciar as atividades com estrutura mínima, garantindo segurança e continuidade operacional.

- Secretaria Executiva responsável pela gestão integral.

- Acolhimento inicial de 1 (uma) família por vez.
- Validação do fluxo completo de atendimento (entrada, permanência e saída).
- Estabelecimento de rede mínima de apoio psicossocial via parcerias voluntárias.
- Construção de parcerias institucionais com CRAS, delegacia e igrejas locais.

Fase 2: Consolidação (6 a 12 meses)

Objetivo: estruturar a operação e garantir sustentabilidade inicial.

- Início da remuneração da Secretaria Executiva mediante deliberação da Diretoria Executiva em ata.
- Estruturação da captação de recursos: editais nacionais e parcerias internacionais.
- Contratação de Coordenação Administrativa ou Operacional.
- Formalização de parcerias com psicóloga e assistente social.

Fase 3: Crescimento (12 a 24 meses)

Objetivo: ampliar a capacidade de atendimento e fortalecer a estrutura institucional.

- Operação com até 2 (duas) famílias simultaneamente.
- Formalização progressiva da equipe técnica remunerada.
- Consolidação da rede de parcerias institucionais.
- Diversificação das fontes de financiamento.

8. ORÇAMENTO OPERACIONAL ESTIMADO

Custo mensal estimado para atendimento de 1 (uma) família com dignidade:

Item	Valor mensal estimado
Alimentação, Fraldas, Roupas, Etc	R\$ 1.000,00
Água	R\$ 150,00
Energia elétrica	R\$ 225,00
Internet (upgrade de plano)	R\$ 150,00
Higiene pessoal, fraldas e fórmula infantil	R\$ 350,00
Transporte (CRAS, saúde, delegacia)	R\$ 200,00
Roupas e emergências	R\$ 150,00
Secretaria Executiva (Fase 1)	Voluntária
Psicóloga (parceria)	Voluntária
TOTAL MENSAL	R\$ 2.225,00
TOTAL ANUAL (1 família)	R\$ 26.700,00

9. SEGURANÇA E SIGILO

A operação observará rigorosamente os princípios de segurança e confidencialidade, incluindo:

- Manutenção do caráter sigiloso do endereço do abrigo.
- Controle de acesso ao espaço de acolhimento, com visitas exclusivamente mediante autorização da Secretaria Executiva.
- Preservação da identidade das acolhidas em toda comunicação interna e pública.
- Todo conteúdo digital produzido pela entidade não conterá imagens, dados ou histórias que permitam a identificação das pessoas atendidas.
- Apresentação semestral obrigatória de certidão de antecedentes criminais por todos os membros com contato com as acolhidas, conforme Lei nº 14.811/2024 e Lei nº 15.035/2024.
- Medidas adicionais de segurança adotadas conforme avaliação de risco individual de cada caso.

10. ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A captação será estruturada em duas frentes complementares:

Captação Nacional

- Participação em editais públicos e privados.
- Parcerias com organizações locais e regionais.
- Doações de pessoas físicas e jurídicas.
- Campanhas de arrecadação recorrente via canais digitais da entidade.

Captação Internacional

- Mobilização de redes pessoais e institucionais no exterior.
- Parcerias com igrejas e organizações internacionais.
- Desenvolvimento de materiais institucionais em língua inglesa.
- Estruturação de campanhas de doação recorrente para doadores internacionais.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente Plano Operacional poderá ser revisado e atualizado periodicamente pela Secretaria Executiva, com conhecimento da Diretoria Executiva, de acordo com a evolução das atividades e necessidades da organização.

RS, _____ de _____ de 2026.

Secretária Executiva
Associação Viveiro da Promessa